



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A CARTOGRAFIA COMO DISCIPLINA EFICAZ NA REPRESENTAÇÃO DE ÁREAS DE CONFLITOS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA

Autores: CAIO CARVALHO SANTOS, GEIEL SOUZA SILVA, MARDEN SANTOS MANGABEIRA, SAMARA MENDES DE BRITO, MARIA CLARETE ALMEIDA COSTA, CÁSSIO ALEXANDRE DA SILVA

Introdução

O ensino da cartografia tem se mostrado muito eficiente em representação gráfica das áreas da Terra sobre um plano, ao qual se denomina mapas. No que condiz ao ensino básico, práticas cartográficas são fundamentais para que os alunos compreendam a dimensão da espacialidade que nos rodeia afinal como Joly (2004, p.31) afirma em seu livro “A Cartografia” que “os homens desde os seus primórdios nas mais variadas partes do mundo seja no Egito, na Assíria, na Fenícia e na China começaram a gravar caminhos úteis a suas ocupações em placas de argila, madeira ou desenhado - os em tecidos ou em papiros”, pois o desejo de conservar a memória de lugares e rotas estava atrelado aos seus deslocamentos pelas partes do planeta sobre tudo para fins comerciais e ou militares. Existe uma imensa variedade de aspectos no globo terrestre que podem ser evidenciados e separados através das perspectivas regionais, bem como, representadas em escala menor para melhor entendimento das peculiaridades da realidade em que nos encontramos, sendo assim, o objetivo deste presente trabalho é identificar regiões de conflito e desmatamento na Amazônia como plano de fundo para o desenvolvimento cartográfico focando um trabalho na mente dos alunos na Escola Estadual João de Freitas Neto de forma a promoverem a conscientização de preservar a Floresta Amazônica e os meios naturais ainda existentes e internalizando para si, a importância dos mapas e outras representações do nosso planeta Terra para a vida no cotidiano, a final como diz Becker (2005, p. 72) “a Amazônia é um exemplo vivo de uma geopolítica de corporações”, grupos e associações em sua maioria de estrangeiros que estabelecem conflitos de interesse a apropriar seus recursos naturais e explorá-los como infinitos sem analisar as conseqüências não só dos meios naturais e também das populações tradicionais que lá vivem e necessitam da floresta para a sua sobrevivência.

Material e métodos

Para realização das atividades didáticas, os artifícios metodológicos utilizados foram: revisão literária a respeito da temática de conflitos e desmatamentos na Amazônia, coleta e análise de dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e o livro didático do 7º ano “Expedições Geográficas” e foram utilizados mapas mudos com a finalidade de dinamizar a representação das áreas. Os dados foram encontrados, organizados e disponibilizados no próprio livro didático bem como uma apresentação de um gráfico e um mapa da Região Amazônica evidenciando áreas desmatadas servindo de base para construção de novos mapas confeccionados pelos alunos.

Resultados e Discussão

Na Geografia uma de suas categorias que é muito utilizada para a idealização e divisão de áreas é a “Região” que pode ser estabelecida de acordo com vários critérios, sejam eles sociais, econômicos, culturais dentre outros. Para uma melhor dinamização e utilização de dados a serem apresentados, torna-se indispensável o estudo da regionalização, bem como vai explicar Haesbaert (2010, p. 6) que “a partir da dinâmica espaço-temporal vivenciadas por indivíduos sociais focaliza-se como um simples procedimento metodológico como ponto de partida a ser averiguado pelo pesquisador”, assim, os trabalhos a serem realizados com intenção de representação de pontos específicos da Terra ficam mais fáceis e eficazes podendo deixar em evidência a temática em que se quer conceber. Anda reforçando sobre a representação cartográfica tal como afirma Joly (2004, p. 17) “no que dizem respeito aos mapas, eles são definitivamente um conjunto de aspectos e sinais transcritos sobre um plano que traduzem idéias captadas da realidade expressadas pelo autor”. As técnicas cartográficas junto com o auxílio da perspectiva de analisadora do regional possibilitam a explanação da realidade de forma cabível à compreensão do intelecto humano. No sétimo ano, foi exposta teoricamente a temática trabalhada junto com o auxílio professora orientadora da classe. Após isso, a turma foi dividida em equipes cada uma com mapas mudos com finalidade de os próprios identificarem os índices das áreas



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Considerações finais

Os alunos conseguiram fazer a junção entre a teoria a respeito da temática em relação aos dados apresentados montando mapas e gráficos com as áreas de conflito na Amazônia e seu desmatamento, além de trazer com sigilo a importância da cartografia aplicada no cotidiano, evidenciando a praticidade que é apresentar um tema com o auxílio de um mapa. Valendo também de ressalvas que capacidade desenvolvida realça um aspecto fundamental que antes os alunos não tinham, tendo em vista que agora possuem uma noção da dimensão espacial do nosso Planeta Terra, bem como os aspectos naturais visíveis, sendo cabíveis de ser observadas e preservadas, já que sua constante degradação é um fator lastimável dos nossos dias atuais.

Agradecimentos

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – a Escola Estadual João de Freitas Neto e a toda comunidade escolar, ao Programa Institucional de Bolsas à Docência (PIBID) e a sua coordenação, a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) com seu centro de ciências humanas (CCH) e ao seu departamento de Geografia, a toda equipe a Pró-Reitora de ensino desta universidade e co-autores que contribuíram para a realização deste presente trabalho.

Referências

- ADAS, Melhem; ADAS, Sergio. Amazônia: conflitos, desmatamento e biodiversidade. in: **Expedições Geográficas**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. p. 128-133.
- BECKER, Bertha K. . Geopolítica da Amazônia. **Estud. av.** [online]. v. 19, n. 53. p. 71-86, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142005000100005&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 09 set. 2018.
- HAESBAERT, Rogério. Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas. **Antares letras e humanidade**. Caxias do Sul, n. 3. p. 2-24, jan./jun., 2010.
- JOLY, Fernand. **A cartografia**. 6. ed. Campinas: Papirus Editora, 2004.

Gráfico 1. Estados da Amazônia Legal: parte do desmatamento no total da área desmatada – 1988-2013. Elaborado por SECCO, Adilson, 2013. Disponível em: <www.obt.inpe.br/prodes/prodes_1988_2013.htm>. Acesso em: 09 set., 2018.

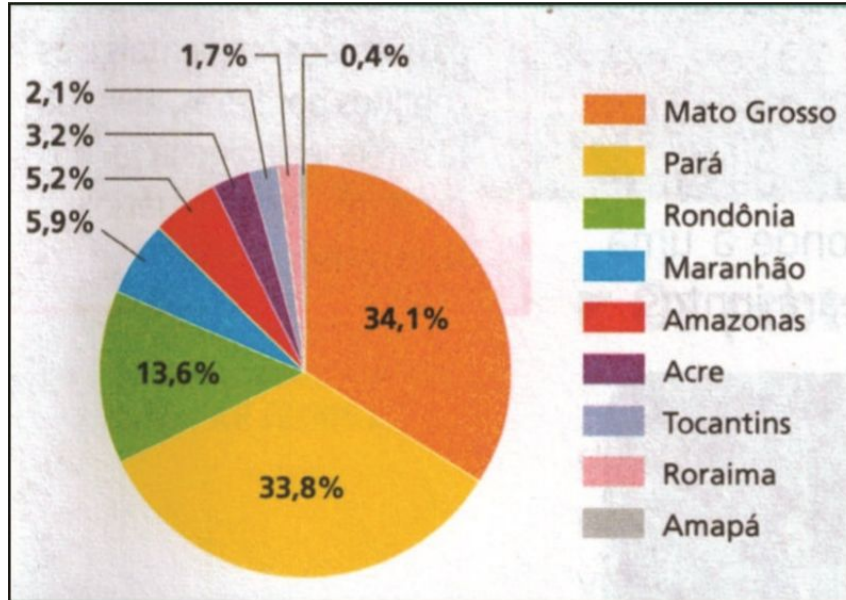


Figura 1. Mapa temático da Amazônia Legal: o arco do desmatamento – 2013. Elaborado por FERREIRA, Fernando José, 2013. Disponível em: <http://site1378233601.provisorio.ws/PDFimazon/Portugues/outros/Aumento%20no%20Desmatamento%20na%20Amazonia%20em%202013.pdf>. Acesso em: 09 set., 2018.

